

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Enfermagem Assistencial

Ana Carolina Rodrigues Cavalcante Alves¹; Geovannya Iran de Santana Andrade²; Ronielle Duarte Silva³; Sandra Regina Ferreira Leite⁴; Nivea Mabel de Medeiros⁵.

¹ Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- UAENF/CFP/UFCG-cavalcante19ana@gmail.com

² Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- UAENF/CFP/UFCG-giovanira_13@hotmail.com

³ Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- UAENF/CFP/UFCG-ronielleduarte65@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- UAENF/CFP/UFCG-sandraregina.jhs@hotmail.com

⁵ Docente da Universidade Federal de Campina Grande- UAENF/CFP/UFCG; Mestranda em Sistema Agroindustriais na UFCG/CCTA/PPGSA-niveamabel@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A fase de crescimento da criança é uma etapa muito importante do ciclo da vida, já que é nessa fase que ocorre a maior parte do crescimento e desenvolvimento do indivíduo, além deste estar mais suscetível a diversos fatores que podem interferir na sua qualidade de vida. A assistência à saúde infantil deve ser realizada com responsabilidade pela equipe que trabalha na Estratégia de Saúde da Família tendo como principais objetivos: “a promoção e a recuperação da saúde das crianças, buscando assegurar um crescimento e desenvolvimento saudáveis na plenitude de suas potencialidades, sob o ponto de vista físico, mental e social” (ASSIS, 2011).

A puericultura é a estratégia utilizada na Unidade Básica de Saúde com o intuito de observar a evolução da criança desde o nascimento até os seis anos de vida. Segundo Lima (2013), é pelo acompanhamento da criança saudável, realizado durante a puericultura, que se espera reduzir os índices de morbimortalidade neste período da vida, através da avaliação periódica e sistemática das crianças, a fim de identificar imediatamente os possíveis agravos, e avaliar o seu crescimento e desenvolvimento. É na ESF que a equipe de saúde tem um maior contato com a comunidade favorecendo assim a qualidade da assistência já que não serão apenas as características físicas da criança que serão observadas, mas também seus aspectos socioeconômicos juntamente com sua vivência familiar.

Para Assis (2011), a puericultura efetiva-se pelo acompanhamento periódico e sistemático das crianças para avaliação de seu crescimento e desenvolvimento, vacinação, orientações às mães sobre a prevenção de acidentes, aleitamento materno, higiene individual e ambiental e, também, pela identificação precoce dos agravos, com vista à intervenção efetiva e apropriada. Tendo em vista a importância do acompanhamento da criança é necessário que as mães ou responsáveis participem ativamente e estejam atentas a levarem seus filhos nas datas marcadas para a realização da consulta, evitando faltas, para que a assistência não seja prejudicada.

Os profissionais de enfermagem tem um papel fundamental nesse processo de crescimento e desenvolvimento infantil, pois acompanham a criança até mesmo antes do nascimento através da consulta de pré-natal. “Embora a consulta de enfermagem atualmente seja uma prática prestada de modo sistemático, no atendimento de puericultura às crianças das famílias assistidas pelas Equipes de Saúde da Família, observamos (...) que nem todos os enfermeiros percebem-se aptos, nem interagem tranquilamente com esta atividade” (CAMPOS, 2011). Apesar de o enfermeiro ser uma peça-chave na assistência a criança, pois deve atuar “na detecção precoce de problemas de

saúde, prescrevendo cuidados, subsidiado pelos indicadores de saúde da sua área de abrangência e pela avaliação física e das necessidades básicas da criança” (LIMA, 2013), percebe-se que existem ainda varias barreiras que precisam ser superadas para que aja integralidade nos serviços de saúde.

Diante do exposto, o estudo justifica-se pela necessidade de entender o papel da enfermagem na realização da consulta de puericultura e tem como objetivo: promover esclarecimento sobre a realização da consulta de puericultura constantemente para que o desenvolvimento e o crescimento infantil ocorram de maneira saudável.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência sobre a prática da consulta de puericultura realizada em uma Unidade Básica de Saúde no município de Uiraúna- PB. O estudo realizou-se em três etapas distintas: a primeira etapa consistiu em conhecer a dinâmica da UBS e a demanda de atendimento ao público infantil. Na fase seguinte do estudo, realizou-se uma palestra tendo como enfoque principal esclarecer a importância do acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento infantil e a importância do aleitamento materno nesse processo. Por conseguinte, realizou-se a terceira e última fase, que incidiu na realização da consulta de puericultura. Ambas as fases realizaram-se no dia 29 do mês de março de 2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização desse estudo, obtivemos resultados significativos, pois a partir dele esclarecemos dúvidas e prestamos informações importantes sobre a consulta de puericultura, algo que deve ser realizado de maneira eficaz nos serviços de saúde e pela equipe de enfermagem. Segundo Falbo et. al (2012), o acompanhamento do desenvolvimento deve ser realizado na atenção primária à saúde, e deve contar com o apoio da família, comunidade e profissionais da saúde. Cabe ao enfermeiro deter o conhecimento necessário para avaliação da criança, tomada de decisões e orientação da família. O enfermeiro deve compreender a infância e os seus diferentes contextos de desenvolvimento, incluindo desde o microsistema familiar até o macrosistema da cultura em que a criança se insere.

Com isso, constatamos a real importância do profissional de enfermagem nesse processo, pois o mesmo é peça fundamental na equipe dos serviços de saúde e atua diretamente com as crianças e com suas famílias. A consulta de puericultura deve ser de qualidade para que a mesma tenha resultados efetivos e que o crescimento da criança ocorra de maneira saudável. Pois ainda de acordo com Falbo et. al (2012), estas ações são importantes para que a criança possa receber atenção à saúde adequada e contextualizada ao seu meio e condições de vida, estímulo ao cuidado e atendimentos específicos às suas necessidades, visando ao seu desenvolvimento saudável. Assim, a enfermagem deve adotar estratégias de promoção e prevenção para intervir o mais precocemente, ressaltando a responsabilidade de disponibilizar uma assistência à saúde qualificada e humanizada e de favorecer o desenvolvimento humano.

A realização da palestra foi um sucesso já que todas as mães que estavam presentes participaram ativamente da mesma, fazendo com que o conhecimento fosse construído tanto por pelo compartilhamento das experiências vividas como pela retirada das dúvidas que existiam. Através da consulta de puericultura pode-se por em prática a teoria aprendida em sala de aula e observar a formação do vínculo entre as mães e a enfermeira assim como a importância da enfermagem nesse processo de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.

Por fim, com o presente estudo alcançou-se os objetivos pré-determinados, havendo satisfação e aprendizagem mútua por parte dos envolvidos, produzindo a construção de informações sobre a puericultura e ampliando discussões relevantes sobre essa temática por parte dos enfermeiros, com o intuito de prestar uma assistência integral à saúde da criança.

CONCLUSÕES

Diante do exposto, conclui-se que o profissional enfermeiro é essencial no acompanhamento infantil, pois o mesmo é um elo importante da equipe de saúde, sobretudo na atenção primária. A partir disso, faz-se necessário que o enfermeiro amplie informações sobre a consulta de puericultura e que o mesmo a realize de maneira eficaz, para que os resultados sejam positivos. Nesse contexto, o enfermeiro deve desenvolver ações de educação em saúde, com vistas à disseminação de informações acerca do desenvolvimento infantil, a fim de oferecer um cuidado integral e humanizado.

Palavras-Chave: Puericultura; Enfermagem; Estratégia de Saúde da Família

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSIS, Wesley Dantas de et al . Processo de trabalho da enfermeira que atua em puericultura nas unidades de saúde da família. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 64, n. 1, p. 38-46, Feb. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000100006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 Abr. 2017.
2. CAMPOS, Roseli Márcia Crozariol et al . Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 45, n. 3, p. 566-574, June 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342011000300003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 Abr. 2017.
3. FALBO, Bruna Cristine Peres; ANDRADE, Raquel Dully; FURTADO, Maria Cândida de Carvalho e MELLO, Débora Falleiros de. Estímulo ao desenvolvimento infantil: produção do conhecimento em enfermagem. **Rev. bras. enferm. [online]**. 2012, vol.65, n.1, pp.148-154. ISSN 0034-7167. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/22.pdf>>. Acesso em: 01 Abr. 2017
4. LIMA, Susan Caroline Diniz et al. CHILDCARE AND NURSING CARE: PERCEPTIONS OF NURSES OF FAMILY HEALTH STRATEGY. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 5, n. 3, p. 165-173, apr. 2013. ISSN 2175-5361. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2163>>. Acesso em: 01 Abr. 2017.